

A REGENERACÃO

CIDADE DO DESTERRO

N. 1015

ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno Semestre 10.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publicações a 100 rs. por linha

Não se admite testas de ferro

ORGAM DEMOCRATICO

TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO N. 29

ASSIGNATURA
FÓRA DA CAPITAL
Anno Semestre 10.000
PAGAMENTO ADIANTADO

Publica-se às quintas e domingos

Número avulso 200 rs.

Quinta-feira 7 de Novembro de 1878

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris, durante todo o tempo da exposição do 1878, em casa de pessoas correspondentes os Srs. Gouy & C. Frères, rue du Lafayette n.º 36.

Na Fábrica e unica casa que recebe anuncios, jornaes e revistas é a dos Srs. Gallo & C. Frères Rue du Lafayette n.º 30.

Na Livraria, unica agenda de annuncios, é o Jornal do escrivario dos Srs. Gouy & C. Frères 27, Queen Victoria Street, Londres E. C.

SECÇÃO OFICIAL

Governo da província

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1878

ACTO. — O presidente da província, attendendo ao que solicitou o inspector da thesouraria de fazenda provincial em officio de 25 do corrente, sob n.º 127, resolve abrir um crédito supplementar na importancia de 3.251\$039 ra., à diversos §§ da lei n.º 839 do 3 de Maio de 1877, distribuído pela fórmula seguinte:

Ao § 7º 1º verba	382.938
“ “ “ 2º “	113.200
“ “ “ 8º 4º “	805.510
“ “ “ 10º “	1.950.800
3.251\$039	

Neste sentido, expêçam-se as devidas comunicações.

Mandou-se copia á thesouraria provincial, em officio sob n.º 221.

2º. Theсouraria geral, n.º 593. — Tando o director das colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro demitido, em data de 23 do corrente, o agrimensor Eduardo Dow no lugar de ajudante do inspector do distrito de Nova Trento, conforme participou-me por officio d'aquella data, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n.º 594.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por officio de 23 do corrente, sob n.º 266, participei-me o director das colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro haver suprimido os lugares de inspectores, e por isso dispensado o agrimensor Germano Augusto Thieine, conservando em cada distrito

um auxiliar, sendo no distrito de Cedro Grande o agrimensor italiano Pietro Battista, no do Gaspar, o agrimensor alemão Theodor Klein, no de Nova Trento, o cidadão brasileiro Max Gleeson e no de Porto Franco, o agrimensor alemão Kurtz Bluncke, competindo a cada um a quantia de 100\$ rs. mensais.

A' thesouraria provincial, n.º 220.—De conformidade com a sua informação, datada de 23 do corrente, nesta data autorizo ao delegado de polícia da cidade de S. José a fornecer as luces precisas no quartel do destacamento policial ali existente, despendendo com aquele serviço até a quantia de 160 rs. diárias.

Autorison-se ao delegado de polícia da cidade de S. José a fazer o fornecimento no sentido do officio supra.

A' camara municipal de S. José.—Declaro á camara municipal da cidade de S. José, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que, n'esta data, expeço a necessária ordem afim de que o delegado de polícia d'essa cidade forneça as luces precisas ao quartel do destacamento policial.

Ao cirurgião-mór de brigada graduado, dr. Rocha.—Remetto a v. s. as inclusas contas dos medicamentos fornecidos ás colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro, afim de que mande examiná-los pelo pharmaceutico militar, declarando elle si os preços dos medicamentos não contractados e á que se refere o parecer junto por cónia, da thesouraria de fazenda, estio de acordo com os correntes na praça.

Ao delegado encarregado do expediente da polícia.—Pelo seu officio datado de 23 do corrente, sob n.º 181, fico sciente de ter o subdelegado de polícia do distrito de S. Bento procedido, no dia 14, á morte de corpo de delito no cadáver de Catharina Pablofesk, que se achava com um grande ferimento na cabeça, e de ter

o mesmo subdelegado pelo inquérito policial colhido provas de haver sido Catharina assassinada pelo proprio marido Ignacio Pablofesk, coalhado por sua amizade Anna Meurel, que se achão presos, tendo confessado o crime.

Ao director das colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro.—Declarem-se, si é certo, como fui informado, que achá-se em maio estado a estrada de rodagem entre a cidade de Itajahy e esas colônias, não obstante a turma de trabalhadores que desde o mês de Julho último está encarregada dos respectivos concertos e melhoramento.

Ao mesmo.—Para sua scienzia e devidos fins, remetto-lhe por copia o aviso do ministerio d'agricultura, sob n.º 53, datado de 10 do corrente.

Em cumprimento da ultima parte do mesmo aviso, determino a v. s. que pelo prazo improrrogável de seis meses distribua os serviços de estradas sómente ás famílias reconhecidas e ainda não estabelecidas nos lotes que lhes devito ser entregues pelo agrimensor Julio Grothe; cumprindo que tal distribuição seja feita de modo que tenham os colonos tempo suficiente para cuidarem da lavoura.

Quanto ao valor do salario, subsista o que vmc. arbitrou em seu ultimo orçamento, com as modificações que, à vista das circunstâncias de cada família, em relação ao numero de filhos menores incapazes de todo o trabalho, julgar conveniente fazer.

Organizada que seja esta classificação, d'ella me dará conhecimento,

afim de ser aprovada.

Dia 28

A' thesouraria geral, n.º 596.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por despacho de 26 do corrente, relevei a Francisco José das Neves, residente na parochia de S. José, da multa de 100\$ rs. que foi imposta pelo collector da meza de

rendas, por ter deixado de dar á matrícula, no devido tempo, o ingenho de nome Lazaro, filho de sua escrava Roza.

A' mesma, n.º 595.—Transmitto a v. s., para sua scienzia e fins convenientes, o aviso datado de 21 do corrente, por copia junto, do ministerio d'agricultura, á cerca dos vencimentos a quem dirige o agrimensor Lyeurgo de Carvalho Reis, empregado na commissão de medição de terras no Tubarão.

A' mesma, n.º 597.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que, nesta data, autorisei o director da colônia Luiz Alves a mandar construir, na forma do orçamento junto por copia, um barracão para recepção de imigrantes.

Autorison-se ao director da colonia Luiz Alves a construir o barracão.

A' mesma, n.º 598.—Comunicando-me o ministerio da justiça em aviso de 24 do corrente haver, na mesma data, solicitado do da fazenda ordem afim de ser abonada no juiz municipal e de orphãos do termo da capital a gratificação annual de 900\$ rs., arbitrada em vista da nova lotação dos respectivos emolumentos, assim o declaro a v. s., em resposta ao officio n.º 18 de 11 desto mês.

A' mesma, n.º 599.—Em aviso de 19 desto mes declarou-me o ministerio da guerra, ter, na mesma data, solicitado da fazenda a expedição das necessarias ordens para que, por conta do § 11 (ajudas de custo), do exercicio corrente, seja concedido a essa thesouraria o credito de 72\$ rs., afim de ocorrer no pagamento da diferença entre o minimo e o medio da ajuda de custo mandado abonar ao alferes do 17º batalhão d'infantaria, Pedro Ludovico d'Almeida Junior, pela viagem que fez da cidade de Catalão, na província de Goiay, até a de Santos, na de S. Paulo, conforme requereu o mesmo official; o

quanto ao valor do salario, subsista o que vmc. arbitrou em seu ultimo orçamento, com as modificações que, à vista das circunstâncias de cada família, em relação ao numero de filhos menores incapazes de todo o trabalho, julgar conveniente fazer.

Tudo perguntou Pedro que lhe respondeu a mão.

Tudo! repetio ella com o rosto coberto de rubor.

Pois bem! quando eu me vir fôr deste embarço, hei de pedir-lhe uma causa.

—Pega-a já; eu prefiro conceder-lh-a enquanto aos olhos da sociedade o senhor não é ainda inocente.

Pedro impuxou-a para si e murmurou-lhe ouviu algumas palavras em voz tão baixa que ninguém soube nunca o que fosse.

—Sim, disse a moça com firmeza, e terei muito orgulho nisso!

O moço apertou-a ao coração e dirigiu-se para a casa de Platão aim. de receber por procuração a repremenda do coronel.

que comunico a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n.º 600.—Remetto a v. s., para que informe o memorial em que Mauricio Nava, ex-agente auxiliar no porto de Itajahy, solicita restituição da quantia de 194\$040 rs. que foi glossada em suas contas, memorial que me foi enviado pelo ministerio d'agricultura em aviso de 22 do corrente.

A' mesma, n.º 601.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, as inclusas copias dos contratos celebrados entre o director da colonia Blumenau e os negociantes Mauricio Holtz, Fernando Schwarzer e Augusto Blomeyer, contratos estes que foram aprovados por esta presidencia em 5 do mes findo.

A' mesma, n.º 602.—Afin de poder esta presidencia satisfazer o recomendado pelo ministerio d'agricultura, em aviso de 17 do corrente, cumpre que v. s. informe sobre o requerimento em que o agrimensor Augusto Tavares Freire de Andrade allegando ter sido removido, sem melhoria de vencimentos, da fazenda nacional S. João de Ipanema para a colonia Azambuja, pede restituição dos emolumentos que indevidamente lhe foram cobrados por esse repartido.

A' mesma, n.º 603.—Sirva-se v. s. de informar sobre o que allega o bachelar José Ferreira de Mello, juiz de direito da comarca de Tubarão, no requerimento junto, que me foi enviado pelo ministerio da justiça com aviso de 19 do corrente.

A' mesma, n.º 604.—Declarando-me o ministerio d'agricultura, em aviso de 21 do corrente, ter, na mesma data, expedido aviso co. da fazenda para que no tesouro nacional, durante o actual exercicio, se pague ao procurador do agrimensor Lyeurgo de Carvalho Reis, que se acaba servindo na commissão de medição de terras no Tubarão, e da qual

XXI

Mourif entrou em casa do amigo com a cabeça alta e o char triunfante, como convém a um homem feliz. A physiognomia de Souris tornou a levantar o sentimento de verdadeira admiração.

Com as pernas cruzadas, com o semblante severo, Platão representava dignamente a autoridade.

—Tu jogaste! disse elle com gravidade.

Pedro moveu affirmativamente a cabeça. Mentir não é lá coisa muito facil para quem não tem o costume disso.

—Perdi-te!

Esta respeitig exacta do interrogatorio por que acabava de passar produziu em Mourif violento desejo de ir para logo reprimido. Retorceu o movimento de cabeça afirmativo.

—Mais do que podes pagar? continuou Souris implacavel.

—Este ultimo ponto não está ainda provado, disse Mourif com ar de bonhomia. Procurarei honrar a minha assinatura. Podes emprestar-nos alguns milhares de rublos?

Platão admirado levantou-se.

—Euf!

disse-nos que se ia punir do modo mais radical. Faltou-lhe ento de sua mão... Tinha encontrado a sua coroa sensivel. E' filio unicus, adorado, coberto de mimos. Juigue-nos a mãe possuo uma renda da seta mil rublos, mandá-lhe seis mil e vive com o resto! Devia-so meter na cadeia méses como estas, para impedir-as de extragar os filhos. Emfim, elle chorou como um bezerrão... A senhora ri-só! Eu não me ri! e apesar da minha pouca eloquencia, devo crer que a Providencia me enviou alguma inspiração muito particular, pois eu estava quasi tão comovido como elle. Propus-lhe então que passassei lotterias... O tolhio nem é maior! Recusaram-lhe as letras, como ora justo que o fizessem. Poi ver um usurario, que o mandou passar. Então...

—Então, foi o senhor quem assignou perguntou a principeza com os olhos rases de lagrymas fulizos.

—Ah meu Deus! tinha-o esquecido! exclamou Mourif procurando o capacete que já tinha na mão. La corrol! Si a senhora soubesse, principeza, como é facil de carregar o peso de uma fata que se não commeteu!... Com toda a cortesa eu não trocaria a minha sorte com a do meu pequeno porta-bandoleira!

—E tu o senhor não achar o dinheiro necessário...para amanhã, não foi o que me disse?

—Então disse a principeza sorriu.

—Mostrei-lhe primeiramente toda a insania do seu proceder; concordou e

—Sim, para amanhã...pois sim! eu... eu não sei o que farei. O peior quo podera suceder seria que o meu rapazivesse baixa...Ele tornou a tomar gesto da sua vida, não fará mal saltar os miolos. Eu darei tudo quanto tenho achado, o credor vor-só ha obrigado a confrontar-se com a minha assinatura a longo prazo para o resto.

—Quanto achou?

—Vinte sete mil rublos, e não som dificuldade!

—Vamos, meu amigo, procure o resto, disse a principeza levantando-se. Tenha coragem.

—Então manda-me embora! disse tristemente Pedro que não tinha desejo de sair.

—Pega-a já; eu prefiro conceder-lh-a enquanto aos olhos da sociedade o senhor não é ainda inocente.

Pedro impuxou-a para si e murmurou-lhe ouviu algumas palavras em voz tão baixa que ninguém soube nunca o que fosse.

—Sim, disse a moça com firmeza, e terei muito orgulho nisso!

O moço apertou-a ao coração e dirigiu-se para a casa de Platão aim. de receber por procuração a repremenda do coronel.

é chefe o engenheiro Joaquim Vieira Ferreira os vencimentos que lhe foram marcados na razão de 1.800\$ rs., anuais, assim o comunico a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 605.—Remetto a v. s., para os fins convenientes, cópia do aviso que pelo ministerio da marinha me foi expedido em data de 18 do corrente mês, relativamente à importância da conta de vinte toneladas de carvão de pedra fornecido à canhoneira francesa *Tacique*, em vista de requisição do respectivo agente consular.

Identico ao capitão do porto, em officio sob n. 121.

A' thesouraria provincial, n. 222. Para poder satisfazer o que exige o exm. sr. ministro d'agricultura, em aviso circular de 23 do corrente, cumprę que vme. remetça-me, com a possível brevidade, uma exposição circunstanciada do estado financeiro da província com todos os necessários dados que habilitem áquelle ministerio a formar juizo seguro sobre este objecto.

Ao dr. juiz de direito da comarca da Laguna.—Remetto a v. s. o livro que solicitei em officio de 7 do corrente para as actas da junta revisória de alistamento militar nessa comarca.

Ao promotor publico da comarca de S. José.—Em resposta ao officio de vme., datado de 26 do corrente mês, determino-lhe que dê cumprimento ao que lhe foi recomendado em meu officio de 17, também do corrente.

Dia 29

ACTO.—O presidente da província, attendendo ao que requerem Lucio Francisco da Costa e José Vicente de Carvalho Filho, professores públicos, este da cadeira de primeiras letras do arraial da Caeira, e aquelle da freguesia de Nossa Senhora das Necessidades de São António, e em vista das informações do inspetor geral da instrução pública, datadas de 25 do corrente, resolve, nos termos do artigo 26 do regulamento de 29 de Abril da 1868, considerar os professores públicos vaticios, por contarem mais de seis anos de efectivo exercício.

Expeçam-se, n'este sentido, as devidas comunicações.

Communicou-se ao inspetor geral da instrução pública.

—Sim, tu! Restituir-l'os-hoi, pôdes ficar certo. Si não os tens, façamos do conta que ou nada disse.

—Como! exclamou Platão escandalizado, tu frequentas logares impossíveis, onde comprometes o nosso uniforme; ah! perdes em uma noite uma somma... ridícula! Tu, meu amigo, nosso amigo, a quem apresentei à minha família, a quem tratei como... como...

— Come irá, acabou Mourief, vontade que elle não conclua, — e eu t' pago bem pago!

Completamente desmontado com esta calma, Platão tomou o alívio do encorajar-se.

— E' mesmo bom gracejar! E para encheres a medida, depois de uma aventura como essa, é a mim que vens pedir que te empreste o dinheiro que tão indignamente perdeste!

— O que queres? disse Mourief com um tom de philosopho convicto, não havia de ser a meus inimigos, si eu os tivesse... — coxas, gracas ao céo, de que duvidou! — que havia de ir p'ral dinheiro emprestado.

Pedro tinha nos olhos uma scontolla de alegria tão phantastica, a sua phys-

A' thesouraria geral, n. 606.—Entregue v. s. ao alferez Theotonio José de Souza a quantia de 320\$ rs., de que prestará contas, correspondente a um mês de seus vencimentos e do destaqueamento que vai commandar no nucio Luiz Alves, ficando v. s. intérado de que a etapa das praças de pret será de 450 rs. diarios.

A' mesma, n. 607.—Envio a v. s., para seu conhecimento, cópia do aviso que me foi expedido em data de 21 do corrente, pelo ministerio da marinha, acerca do fornecimento de carvão de pedra do deposito do governo aos vapores mercantis brasileiros.

Identico ao capitão do porto, em officio sob n. 122.

A' mesma, n. 608.—Comunico a v. s., para os fins convenientes, que, por aviso de 18 do corrente declarou-me o exm. sr. ministro d'agricultura haver, na mesma data, expedido aviso ao da fazenda para que no thesouru nacional se continue a abonar, durante o actual exercicio, ao procurador do agrimensor Manoel Dias da Cruz Lima, que se acha em comissão na colonia Blumenau, os vencimentos que lhe competem na razão de trez contos de reis anuais, escripturando-se a despesa na verba « terras publicas e colonização », art. 7º, da vigente lei do orçamento.

A' mesma, n. 609.—Declaramo-nos o exm. sr. ministro d'agricultura por aviso de 24 do corrente e em soluço ao officio dessa thesouraria de 30 de Novembro ultimo, sob n. 30, que, n'aquela data, requisitou do da fazenda as necessárias ordens astur de que sejam aumentadas com a quantia de 371.780\$ rs. os créditos concedidos á esta presidencia para as despesas da verba « terras publicas e colonização », no exercicio de 1878—1879, assim fogo sciente a v. s., para os fins convenientes.

A' mesma, n. 610.—Transmito a v. s., para sua sciencia e fins convenientes, o aviso datado de 21 do corrente, por copia junto, do ministerio d'agricultura á respecto dos créditos concedidos á verba « terras publicas e colonização », no corrente exercicio.

A' thesouraria provincial, n. 223.—Mande vme. pagar a Cândido de Assis Feijó, por conta da verba 5º do § 2º da lei n. 839 de 3 de Maio de 1877, a quantia de 11\$ rs. pela qual encardecionou dez volumes de officios

sionomia exprimia tão pouco arrependimento, — apesar de todo o trabalho a onde elle se dava para mostrar ar contrito, — que Sourof rebentou em exprobrações amargas.

O curonel, a hora do regimento, a baixa obrigatoria, o exilio voluntario para a província que unico podia reparar o escândalo, a necessidade de pagar custasso o que custasse, — tudo isto sahio em uma onda de eloquencia e cahio como ducha impulcavel sobre a cabeça de Mourief que escutava sem pestanhar, com ar attento, abanando a cabeça nos lugares pathéticos.

Quando Sourof passou para tomar folgo, — talvez também porque não tivesse mais o que dizer — Pedro levantou-se com o rosto radiante dos melhores sentimentos.

— Tu és um amigo unico no mundo, exclamou; fallaste-me como a voz de minha consciencia; ser-te-hei por isto agradecido toda a minha vida.

— Pois bem! ao que te resolves por-

guntou Platão, abrandado com essa ex-

pansão amiga.

— Vou procurar dinheiro em toda a

parte onde o ha, visto quo tu não mo-

para a secretaria d'esta presidencia conforme a conta junta.

Ao inspetor geral da instrução publica.—Remetto a v. s. 300 exemplares da arithmetica do Dr. Abilio Ceser Borges, os quaes forão por elle oferecidos para as escolas de instrucao primaria d'esta província.

Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Itajahy.—Não posso ampliar o prazo marcado para v. s. entrar no goso da licença que lhe concedi, conforme pede em seu officio de 24 do corrente.

Solicite nova licença se não pôde gozar aquella.

Fica assim respondido o seu dito officio.

Ao sr. consul da Belgica.—Remetto ao sr. consul da Belgica, conforme solicito em officio de 10 do corrente, a certidão do obito de Pierre Joseph Melinch, fallecido na freguesia de Porto-Bello.

Reitero ao sr. consul da Belgica os protestos de minha estima e consideração.

Circular aos presidentes das mezas parochiaes.—Cumpre que v. me informe, com urgencia, qual a qualificação que serviu de base á eleição que ultimamente se procedeu n'essa parochia, declarando o numero de votantes qualificados e o dos que deixaram de comparecer á eleição.

Circular aos directores de colônias.—Para facilitar o prompto pagamento das quantias com que os colonos estabelecidos n'essa colonia entraram na thesouraria de fazenda, destinadas á pessoas residentes na Europa, recommendo a vme. que faça acompanhar a remessa d'esses dinheiros com todos os esclarecimentos proprios a facilitar sua entrega aos destinatarios, conforme determina o ministerio d'agricultura, em circular de 17 do corrente.

Ao director das colônias Itajahy e Principe D. Pedro.—Ao director das colônias Itajahy e Principe D. Pedro para proceder nas formas de sua informação e do parecer da thesouraria de fazenda.

Petter Becker.—Pague-se.

Guilherme Krieger Junior.—Indeferido.

A' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

Theotonio José de Souza.—Idem. Francisco José das Neves.—Relevo o supplicante da multa.

Dia 29

Theotonio José de Souza.—Pague-se.

Zefirino José Teixeira Campos.—Idem.

Fernando Haehnelt.—Informe o director das colônias Itajahy e Principe D. Pedro.

Alfredo Kohler.—Indeferido. O supplicante só tem direito aos vencimentos da data em que entrou em exercicio em virtude do titulo de nomeação.

D. Francisco Anastacio da Silveira Andrade.—Pague-se.

João José Machado da Costa.—Aguarde o supplicante que seja aberto o concurso.

Dia 30

Antonio Ignacio da Luz.—Informe a thesouraria de fazenda.

Anna de Souza.—Depois de pago a importância das terras, como quer.

Francisco Theodoro José.—Satisfaita a importância das terras, como requer.

João Machado Pereira.—Depois de pago a importância das terras, como requer.

João Furtinio Ribeiro.—Idem. Marcellino José de Souza.—Satisfaita a importância das terras, como requer.

Reinaldo David Testemberger.—Informe a camera municipal de capital.

Dia 31

Joaquim José Rebello.—A' thesouraria de fazenda, para os fins convenientes.

CHRONICA POLITICA

Das informações obtidas pelo senador Dr. Lobo de Moura, sobre o fato denunciado pelo Conservador de 17 do passado, sob a epígrafe «Misterio» resulta que em 7 de Janeiro do anno corrente o então subdelegado de Porto Bello, cidadão Francisco Fernandes da Silva viveu sozinho de que no lugar denominado Tapera se encontrava, morreu em sua propria casa, o subdelegado Leonor, e que sendo ignorada a causa de semelhante morte para ali se dirigiu o 1º suplente do subdelegado, cidadão Silviano Baptista de Souza, o qual encontrando o cadáver em estado de con-

queser emprestar! respondeu o dainquento com ar radiante.

A mão que Platão estendia generosamente ao camarada descalço tornou a cahir-l-o ao longo do corpo! Essa era o resultado do seu sermão!

Pedro tornava a afivelar o sabre.

— O que devo dizer ao coronel? perguntou Sourof com ar glacial.

— Dize o que quizeres, meu charo, diz o que te vier à cabeça! Amanhã estaria tudo arranjado.

Platão conservou-se ainda silencioso. — O que dia minha irmã! continuou depois de longa pausa; como aprecia o modo original com que tomas as costas?

Pedro, já na ante-câmara, punha o capote nos homens.

— Ah! meu amigo, exclamou de subito, sou o mais feliz dos homens! E' preciso que eu te abrace!

Deu um abraço veemente em Sourof atônito e desapareceu, acompanhado de muita tiria de sabre e de esporas nos degraus de pedra da escada.

Platão voltou aos seus apêndices muito porplexo, e ao cabo de cinco minutos tomou a decisão de ir ver a princesa.

Esta o recebeu no salão. Tinha o rosto corado; os olhos brilhavam-lhe com júbilo profundo; parecia, em summa, a imagem da felicidade.

Dosia, sentada no piano, tocava bulhantemente um galope de Offenbach.

— Que alegria! disse Platão, que permaneceu potrificado no meio do salão.

— E' o ar da casa, senhor Platão! exclamou Dosia sem parar, nós aqui estamos alegres, muito alegres!

O piano cobriu-lhe a voz e o riso. Platão fez sentir-se perto da irma, o mais longe que pôde do temível instrumento.

— Vista Mourief? disse e'lo.

— Vi, meu amigo.

— Então! o que ha de verdadeiro.

A princesa olhou para o irmão com expressão de triunfo e de orgulho.

— Nada! disse ella.

— Como, nada!

— Sim, com effuso, sempre ha alguma coisa.

Pôde emprestar-me algumas milharas de rublos!

Platão deu um salto e pôs-se a passear no salão.

— Estarão apostados! exclamou.

No mesmo momento Dosia deixava o piano; voltando-se, Sourof achou-a em

face de si. O ar membro e intenso da mega acrobata de fundo-pés permanecia intacta.

— Vejamos, qualcosas novas e bem animadoras, com quem estou reunido! Si é comigo, sofá e grande muito prolongado.

— Quem foi que matou sua mulher? perguntou Dosia brincando com um grande e inclinado sorriso, a maneira de uma bala, como estivera fazendo quando procurava esconder alguma cosa.

— A senhora exclaims! exclamou.

— A prima tomou o braco da frada.

— Platão, disse-lhe ella, Mourief é um herói!

— Por ter tido uma vida de polichinello?

— E' um herói! repetiu a princesa com se desair domínio.

— Contou-te alguma história, resmonei Platão, e deste-lhe crédito.

— A prima em pallidez e retirou o braco que tinha enfadado no do... —

— Pedro nunca meete, exclamou Dosia que secou em auxilio da amiga.

— Eu não posso tolerar, é certo! mas elle nunca meete.

pleta putrefação, retirou-se, deixando-o inerte.

Mais tarde, em Abril, quando assumiu o cargo de sublegado do Porto Belo, cidadão Antônio José do Porecinha, foi o mesmo cadáver, por sua ordem, sepultado; deixando elle de fazer as devidas comunicações por acréditá, à vista do que se havia passado, quôd semelhante facto já tivesse subido ao conhecimento da autoridade superior.

Fioa, pois, bom manifesto quo o cadáver do Loosnro não esteve inseparável até Abril e não até hoje como informaram ao *Conservador*, e que a responsabilidade do o haver estado desde Janeiro até aquella data e de não se ter feito em tempo as necessarias indagações cabe ás autoridades de então, quo eram conservadoras.

Aíllas competia primeiramente deslindar este misterio.

Infalivelmente confirma-se o facto dunciado nes — A pedido— desta folha em 1878, de 13 do passado; isto é, de que uns influencia conservadora de Piracicaba, que ali exercera o cargo de juiz suplente, deshonrou uma peregrina moça, seu pais, homem pobre e caregado de filhos, havia contruído aos custados da familia desse mestre, e que a pobre moça, depois que voltaram visíveis os signos d'aquele horrível crime, foi expulsa da casa da familia em cuja companhia se achava.

Temos repugnância em escrever o nome do author do tão inaudito atentado, que lá vive tranquilo enquanto o desgraçado pao da vítima desampara o lar e a familia, para ir bem longe ocultar sua vergonha.

SEÇÃO GERAL

O nosso ilustrado amigo Dr. Luiz Augusto Crespo, presidente da província de Goiás, tem correspondido dignamente á expectativa publica e do governo imperial no desempenho da importante missão que lhe foi confiada, captando por seus actos e providências administrativas o apoio e a confiança do povo goiano, quo funda as mais solidas esperanças na sua administração.

A província achava-se em um estado deplorável e desanimador ao assumir o nosso amigo a direcção dos seus negócios. As condições financeiras eram taes quo não existia um centavo em cofre, e ato os próprios empregados públicos achavam-se de ha um anno atrazados na percepção de seus vencimentos; o desfalque das rendas e as malversações tinham assumido proporções assustadoras.

O deficit e a corrupção, cis o legado fatal das administrações anteriores.

Fei preciosas toda a energia e boa vontade de que é dotado o nosso amigo para superar tantas dificuldades imprevistas e reinado da lei e da moralidade, e fazer renascer a confiança publica, que à vista d'ese procedimento e decisão, sentindo surgir uma nova era para a almejada província, não tardou em manifestar-se não só pela imprensa, como ultimamente pela voz autorizada da assembleia provincial e da camara municipal da capital.

Abriu as sessões daquella corporação no dia 10 de Setembro, o digno administrador indicou com mão firme e com esse tacto seguro quo vem da capacidade e da intenção honesta, na phrase da *Tribuna Livre*, o caminho a seguir para arrancar a importante província de Goiás do abatimento em quo se achá, e elevá-lo ao grau de prosperidade a que deve atingir por suas imensas riquezas naturaes.

A Regeneração, journal quo se publica em Goiás, referindo-se ao relatório do Sr. Dr. Crespo, lido á assembleia, dig o seguinte:

« Desde que se conheceu a norma do futuro com a leitura do relatório da

presidencia perante aquella corporação politica, os representantes de todas as classes ali presentes, ergueram no surgiuimento de reis regos público dia.

— A esperança, é como a semente da felicidade, não morre.

— No encontro espaço da sua administração mostrou-se S. Ex. a par de este dos nossas causas. Comprometendo-se lealmente a sarjar as chagas de nôs formo corpo. »

Felicitando ao nosso amigo pelas numerosas aplausos quo tem empreendido como administrador solicito e energético, quanto para as nossas causas, e de que dia o *Correio da Província* deu a esta reunião, fa assemelha-se a integrada e lucrativa.

S. Ex. pôde merecer facilmente ardua para ser presidente, no numeroximo numero a fôr de candidatos da capital.

Assume a província, quo veio lugar sua instalação decretada no corrente, estando preste a 14 dias.

Assembleia provincial, postada em frente ao palácio, em plena luz da manhã de ontem, bataltinha de infantaria e cavalaria, e devidas contumácias, seguiu-se a S. Ex., Sr. presidente do povo, acompanhado de quinze deputados, oficiais públicos, e grande numero de cidadãos graduados, que havia sido recebido com as honras do estudo, fez a leitura dos negócios da província e medidas energicas no sentido de eleger as finanças e desenvolver os elementos de prosperidade.

— Vendo-se S. Ex. com as mesmas formalidades, se procedeu á leitura da mesma.

O deputado Nunes da Silva apresentou a seguinte indicação, quo foi unanimemente aprovada :

« Indico que esta assembleia, por intermédio da mesma, dirija uma felicitação ao Exm. Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo pela prova de consideração quo mereceu do governo imperial com a sua nomeação de presidente desta província, e assegurando-lhe a confiança quo esta assembleia deposita em sua administração, pelas acertadas providencias quo já tem tomado não só em relação ás finanças da província como a muitos outros ramos da publica administração, hem como o apoio quo deve contar de parte desta assembleia. »

— Pago da assembleia legislativa provincial de Goiás, 12 de Setembro de 1878. »

FELICITAÇÃO

Hlm. e Exm. Sr.—A meza da assembleia legislativa provincial, por indicação do de um de seus membros, adoptada unanimemente, felicitou a V. Ex. pelo elevado consideração quo mereceu do governo imperial com sua nomeação de presidente desta província, onde em certo espaço tem melhorado com auctoritas provisórias as finanças da província, que encontrou em triste estado, encaminhando a administração em via prometedora de melhor porvir.

A assembleia por seu lado hypothesa desde já, a V. Ex., seu concuso o auxilio, dentro das obrigações constitucionais, para tanto quanto V. Ex. entender concernente ao progresso moral e material da província, segura como está d'a ilustração e do espirito quo tanto a govorno do quem V. Ex. é tanto digno intérprete nosta província, e que tem a probidade e o imperio da lei inscritos em seu programma.

Pago da assembleia legislativa provincial de Goiás, 13 de Setembro de 1878.—O presidente, Conde *Manoel José do Couto Guimarães*, O 1º secretário, *Feliciano do Espírito Santo*, O 2º dito, *José Flávio Alves de Amorim*.—Conforme, O oficial, *José Luiz da Sílva Braga*.

RESPOSTA À ASSEMBLÉIA

1ª Secção.—N.º 63.—Palácio do governo de Goiás, 14 de Setembro de 1878.

Hlm. e Exm. Srs.—Foi-me presente o ofício de felicitação quo, por indicação de um de seus membros, unanimemente aprovada, me dirigiu a assembleia provincial, polo nomeação com quo me distinguo o governo imperial para o cargo de presidente d'esta província, manifestando ao mesmo tempo sua approvação aos actos quo tenho praticado no empenho de melhorar as finanças provincianas, e promovendo-o o seu eficaz apoio.

Sumamente grata á valiosa e espontânea prova do apreço quo me d'a assembleia, por minha vez mo congratulo com a província por volta tão digna representada, o confidão os seus maiores interesses a cidadãos que se recomendou polo seu inexcedivel patriotismo e dedicação á causa publica.

Espero quo V. Exs. se dignarão transmitir á assembleia legislativa provin-

cial estas expressões de meu sincero sentimento.

Dous guardo a Vv. Exs.—Hlm. e Exm. — presidente e mais membros da assembleia legislativa provincial — Luiz Augusto Crespo.

NOTICARIO

Londres, 26 de Outubro de 1878.

Dois factos se deram, que perturbaram os espíritos em Buenos-Aires, com today, á questão chilena, e por momento se tem o rompimento.

Em Santiago do Chile, uma grande multidão povo, com a bandeira Chilena á fronte, percorreu varias ruas, dando morras á republica Argentina, e vivas ao Chile etc.

Dirigiu-se á caza do Dr. Billedo, que havia escrito no *Correio-Curiá* uma pancarta de artigos defendendo a causa Argentina, e apredêrjalo-lhe as vistosas, fazendo outro tanto a typographia do *Correio-Curiá*. Dali dirigiu-se a praca donde existe a estatua de Buenos-Aires, e tentar destrui-la, mutilandola. Appareceu entro alguma fúria, e o povo disse-pôr-se.

Esta notícia, transmittida polo telegrapho, causou grande sensação em Buenos-Aires, mas em seguida vieram outras declarando quo o governo Chileno reprovara tais actos, que tinha tomado todas as medidas para castigar os cabecas, e isto acalmou os animos, chegou por outra notícia que tornou a pôr todos em sobressalto. O vapor de guerra chileno *Megatlante*, apresou na costa da Patagonia, a barca americana *Devonshire* que carregava guano; dizia-se que esta barca tinha sido legalmente despachada pelas autoridades de Buenos-Aires.

Os indios tinham invadido a villa Ocenital, no Chile, levando grande quantidade de gado vacuno e cavallo. Perda villa do Rosario, appareceram também alguns indios.

— Depois do grandes osforos, o com auxilio da dois vapores, poude sair a canhoneira argentina *Atisne* da encalhada quo noticiámos, seguindo a reboque para Buenos-Aires.

— Um telegramma de Corrientes, anuncia que forá eleito governador d' aquela província, o Dr. D. Felipe J. Cabral, e para vice-presidente D. João E. Martínez.

— No Paraguai, a 23 do corrente, tomara conta da presidencia da republica, o Sr. D. Candido Barreiro. Em Assunção, reinava e m'aractor epidémico, e com bastante intensidade, a febre escarlatina.

O governo tinha autorizado uma loteria; *La Reforma*, dando tal noticia, aeroneta— Era a unica calamidade quo nos faltava —

— A republica Oriental continuava em paz. O governador, coronel Latorre, tendo observado em sua excursão pelos departamentos inferiores, que n'aqueles mais próximos ás nossas fronteiras, só se onsinava espanhol, nas escolas publicas, mas que em todas as escolas e collegios particulares, quer de um, quer do outro sexo apenas se onsinava o portuguêz, expedio as mais terrimontantes ordens ás respectivas autoridades, mandando fechar todos os establecimentos de instrução onde se não ensinava o portuguêz, que é a lingua do paiz.

O governo negarase a efectuar o tratado de commercio o amisado posto pelo ministro de Portugal, declarando quo não quer tratados de comercio com ninguém, porque a todas as nações trata em pô de igualdade; effetuou, porém, com esse mesmo reino um tratado de extradição de criminosos, onto só se dispõe crimes politicos, e esses mesmos que não envolvam planos do assassinato dos chefes dos duas nações. No mesmo tratado se estableceu o modo de efectuar a prisão preventiva, requisitada por telegramma; efectuou também uma convención postal.

— Dizem os jornais de Montevideo, quo o medico italiano Mengozzi, tinha seguido para o Rio de Janeiro para estudar as causas da febre amarela naquella cidade.

Em 23 de mezo passado, o governo efectuou notas aos representantes de Itália, Hispania e França, denunciando os tratados que a republica tomou com suas potencias, tendentes á navegação e comércio.

No dia 4 suspendeu de nosso porto, com destino a Montevideo, a corveta *Tuajano*.

Faleceu afogado no Alto-Amazonas, tendo caido no rio do bordo do transp. *Pavilhão*, onde se achava embarcado na qualidade do praticante do marinhista, o Sr. Antonio Custodio d'Almeida, nôo coeteraneo, filho do Sr. Domingos Custodio do Almeida.

Hoje, dia 26, celebra-se na igreja do Rosario, conforme o anuncio que publicamos no lugar competente, uma missa polo descanso eterno de sua alma. Nossos pesames aos pais e mais familia desse desventurado jovem.

Encr. 29 de outubro, ás 9 e 15 minutos da manhã.

Chegou o vapor *Espirito-Santo*.

No Maranhão ha duas apurações para deputados.

A commissão de inquérito nomeada pelo ministerio da marinha, para sinalcar das fraudes ocorridas no fornecimento do carvão de pedra á armada, consta-nos quo já descobriu fraudes no valor de 120 contos de reis.

Consta-nos também quo já achado presos dois officiais da fazenda, e dois empregados que servirão como escrivães na 1ª seção do almoxarifado.

Entre os trabalhadores da canalisação das aguas do Rio do Ouro, para o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro, houve um grande conflito, em que morreram oito individuos, ficando muitos feridos.

O Dr. juiz do direito de Iguassu telegraphou ao Dr. chefe da polícia, narrando o ocorrimento, e comunicando quo vinha no trem de Maxambambá mais de 100 daquelles trabalhadores, entre os quais se suspeita estarem os assassinos.

Encarregado da diligencia, o Dr. Posso, 2º delegado, dirigiu-se á estação central, acompanhado por 30 praças de polícia, o 4º ás horas da tarde, quando chegou o trem, forçou conduzidos para a detenção 180 desses trabalhadores e sete dos quais estavam feridos.

Foram apprehendidos machados, facas, canivetes, revolvers e outras armas, encontradas em poder dos mesmos trabalhadores.

A requisição do Dr. 2º delegado, 40 praças do 1º batalhão de infantaria concurvou a diligencia.

Não é conhecida por enquanto a causa desse grande conflito; supõe-se entretanto, ter sido originado por alguma questão de nacionalidade.

No domingo realizou-se o beneficio do actor Joaquim Augusto, como estava anunciamdo. O teatro esteve completamente cheio, e o festejo artista reboleu uma bonita ovacão.

O nosso cronista se encarregou de dar mais ampla noticia sobre esta festa artistica.

O paquete nacional *Canova* entrado ontem, trouxe datas da corte até 3 do corrente.

Preparava-se para seguir para esta província a fragata encouraçada *Lima Barros*.

— Havia cessado a sua publicação o *Diário do Rio de Janeiro*.

O este respeito diz a *Gazeta de Notícias* de 1 :

— Terminou hontan a sua publicação o *Diário do Rio de Janeiro*, o decano do jornalismo brasileiro. Nas duas primeiras columnas do numero de ontem, o director da nova empreza, o Sr. Augusto de Carvalho, explica claramente os motivos que determinaram a suspensão d'aquele órgão de publicidade.

Basta lêr essa exposição se avalia justamente o esforço do nosso ilustrado collega, na manutenção da folha quo tão intelligentemente dirigio. Foram motivos de ordem económica os quo causaram a suppressão do *Diário*. Ello, porém, morreu, como viveu—honradamente.

A sua imparcialidade, o interesse quo tomou polas questões quo se agitaram, davam-lhe um honroso logar na imprensa do paiz.

Em substituição ao *Diário do Rio* deve aparecer no 1º de Janeiro uma nova folha intitulada — *O Jornal do Povo*.

TELEGRAMMAS

« MADRIS, 23 de Outubro, às 11 horas e 35 minutos da manhã.

Depois de uma viagem verdadeiramente triunfal pelas províncias, o rei regressou a Madrid onde foi recibido com as maiores demonstrações de adhesão e entusiasmo.

Porto da praça da cidade um individuo, confundido com a multidão, disparou um tiro de pistola sobre o rei, sem effeto algum.

Sua Magestade que ouvia a explosão, encorou o passo ao seu cavalo e continuou tranquilamente para o palacio.

O capitão-general de Madrid, que se achava do lado do onde o punto o tiro, devoce o agressor que foi imediatamente apontado pelas pessoas quo o rodeavam e contribuiram para a prisão.

Neste momento resou um viva das pessoas quo se achavam nas imediações do successo, que passou despercebido para muitos que estavam na praça e ate alguns instantes para o resto da população.

A indignação é geral. O reu, quo tem o ofício de tancreiro, confessou sem rebuço o seu crime, declarando quo é socialista internacionalista e quo havia dias tinha vindo expressamente de Saragossa para cometeer-o.

Sabe-se além disto quo o crime desse motivo estava premeditado.

Encr. 29 de outubro, ás 9 e 15 minutos da manhã.

Chegou o vapor *Espirito-Santo*.

No Maranhão ha duas apurações para deputados.

Por uma delas, são considerados eleitos os Srs. Buffort, Sival, Serra, Franco de São, Fabio e Maia; pola outra, os mesmos senhores, entraudo o Sr. Paula em vez do Sr. Maia.

Suicidou-se o agricultor de Caxias Leocídio Medeiros.

Ha grande falta de dinheiro na chouraria da fazenda.

Morreu o conego Raymundo dos Santos.

No Piany pela apuração final estão eleitos deputados os Srs. Freitas, Doric e Bassan.

Em Paracuruca, o coronel Fontenelle assassinou sua esposa e depois suicidou-se.

No Ceará, termo da Vicosia, um grupo de assassinos commeteu uma horrível carnificina na familia de Ignacio Corrêa. Assassinarão 18 pessoas e depois fizeram fogo á fazenda.

Ha falta absoluta de segurança no interior da província, infestada por grande numero de criminosos.

Nas províncias da Paraíba e Rio Grande do norte cada dia ocorrem dezenas de assassinatos.

(*Gazeta de Notícias*)

O Sr. barão do *** chega á sua matriza o pode à gente do seu lado una lista, na qual se achá incluido.

Dão-lhe, o elle vai entregar-a.

— Si, barão, lhe advorte um da roda, veja, loja a lista primeiramente.

— Deus me livre, responde elle; se ea a esse, não votava em semelhante gente.

A canhoneira francesa *Brest*, procedente de nosso porto, chegou a Montevideo no dia 23 de Outubro.

Diz um diario de Buenos-Aires, quo havia chegado aquela cidade, um agente brasileiro, encarregado de entregar cinco ou seis mil emigrantes para trabalharem em uma linha ferrea na província do Rio Grande do Sul.

Parce-nos muita gente !

No dia 26 do passado, houve um grande tufo no porto do Rio de Janeiro, quo causou alguns estragos no mar e em terra, sem que se tivesse levado victimas, pelo menos quo se saiba.

A corveta *Vital de Oliveira* garrou quasi a tocar na Armação em Nictheroy, quando foi socorrida por dois robocadores.

No dia 21 de passado, foi assignada ao Rio de Janeiro uma convenção consular entre o Brasil e a confederação Suissa, sendo o protocolo assinado pelo ministro dos negócios estrangeiros, o Sr. barão de Villa-Bella, e o respectivo consul, o Sr. Eugenio Emilie Raffard.

Corria na corte quo estava nomeado chefe da polícia para esta província o Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto, junt do direito da comarca dos Corytibans.

Revere una folha de Vigo, na província do Pará, que fôr encontrado um alinhete enterrado no umbigo de um recém-nascido, cuja morte dourava d' a lu.

A autoria de tão hediondo crime é atribuída á parteira.

A Provinça de Manaus conta o seguinte facto:

« O rovd. deputado, padre José Maria Fernandes, ha 20 annos, oorem na província do Pará, canonicos em vida uns prato, denominando-a Santa Maria, o o lado d' elle apresentou um portuguez coxo, a quem deu as horas de dia!

Vejam as consequencias do texto symbolico:

Natura sum sed formosa, da Biblio !

OBITUARIO

Foram sepultados durante a ultima quinzena de Outubro :

Dia 16. Eliza, parda, 35 annos; repentinamente.

Dia 17. Joao Francisco, branco, 75 annos; gasto interito.

Dia 20. Arcenino, branco, 3 annos; febre escarlatina.

Dia 21. Antenor, branco, 2 annos; angina streptose.

Dia 23. Manoel, preto, escravo, 60 annos; anasarca.

Dia 24. Maria da Conceição Mendes de Almeida; branca, 60 annos; febre remitente.

— Maria Carolina, branca, 2 annos; astma de mellar.

Dia 25. Maria Eugenia, parda, livre, 10 annos; cerebral.

Dia 27. Diogo, preto, liberto, 72 annos; paralisia.

Dia 28. Antonio Rodrigues dos Santos, pardo, livre, 42 annos; pneumonia.

Dia 31. Narciso, branco, momentos; friguesia.

— Andre, pardo, livre, 6 annos; tuberculose mesentericas.

O corrente expediente manda hoje para o Sr. José Lages, esculpido Antônio e Santa Teresita, villa de S. Miguel, Tipucaray e Barra-Velha.

INTERIOR.

Corte, 29 de Outubro de 1878

Proseguem activamente os trabalhos da comissão de inquérito no exame da escrituração das contas do carvão de pedra do arsenal de marinha.

Por ordem do respectivo ministro já se acham prontos os ofícios de fazeenda Firmino Alves de Souza e José Antônio de Souza Guimarães, os quais, segundo consta, estão comprometidos no mesmo;

A questão torna-se cada vez mais grave, e é grande a ansiedade pública pelo seu desfecho.

Foram nomeados:

Solicitadores dos feitos da corte, Francisco José do Puga Garcia.

1º escriturário da tesouraria do Sargeado, o 2º da Goyaz Octaviano Esselein.

1º dito da tesouraria do Ceará, o 1º da Rio Grande do Norte, Luiz Emanuel Pinheiro da Camara.

1º dito da tesouraria da Paraíba, o 2º dito João Estanislau da Fonseca Lopes.

Presidente da relação de S. Luiz, o seteheiro Adriano Manoel Soares.

Presidente da relação de Cuiabá, o desembargador Daniel Luiz Rosa.

Foi transferido da 2ª para a 1ª classe o 1º tenente de artilharia Irineu José da Rocha, e reformado no mesmo posto o 1º tenente Thomaz do Melo Pinto.

Consta que o governo declarou do utilidade geral para os interesses do Estado a estrada de ferro da Recife a Caruarú, na província de Pernambuco.

O Diário Oficial publicou o decreto n. 7051 de 18 do corrente, que dá regulamento para a arrecadação do imposto predial.

Corre que está nomeado inspetor da alfândega da corte, o comendador Antonio Luiz Fernandes da Cunha, catedrático da 2ª contadaria do tesouro nacional.

São estas as novidades que lhe posso dar nestes três dias depois da saída do Calderon.

E por falar em Calderon don-lhe notícia que o sympathetic comunicante do Calderon ali muito conhecido e apreciado passou a gerente da companhia de navegação.

Até breve.

VARIÉDADE

Uma pagina da Genese indica

A historia da criação do homem conserva-se ainda hoje em toda a Índia oriental e meridional sem a menor teve alteração desde o fundo até no Brahmane, desde o livro popular até no Veda.

Quando já à terra se aportava com as mais exquisitas flores, e as arvores ver-gavam carregadas de frutos; quando ranhos de animais de todas as fôrmas a percorriam em todos os sentidos, Brahma julgou chegado o momento de dar a esta deliciosa habitação um ser mais perfeito que todos os seres, que podesse gosar e comprehendêr tantas maravilhas. Destacou da sua essência um germe da vida, e com elle formou dous corpos de diversos seres para que se pudessem multiplicar.

Deu-lhes o *ahancara* (consciencia o-palavra) para attestar a sua superioridade; ao macho chamou *Adhiman* (primeiro homem) e o distinguio pela força, corporelona e magostade; à mulher chama *Héva* (que completa a vida), realçando-a pela graca, pela docura e pola beleza.

Diou-lhes para sua habitação essa primorosa perola do mar das Indias, a Taprolana dos antigos, a ilha de Ceylon, verdadeiro porto terreal. A anunciação do seu clima, a fertilidade do seu solo, a magestade da sua vegetação, tudo a fadara para tão nobres designios.

Eis as proprias palavras de Brahma quando entregava ao homem os frutos da sua obra:

« Ide, amai-vos e dai a vida a outros, seres que serão vosso ninho, filo-sobre-a-terra, muitos seculos depois da vossa ascensão no meu ser. Eu, o criador de tudo que existe, dei-vos a vida para ser por vós adorado, e por isso também vos reservo a suprema ventura que me cerca e da qual entrareis do possô eterno depois que todas as coisas voltarem ao nadâ de que os tiroi. Ensinais isto a vossos filhos, para que ninguno me esqueça um momento, e eu estarei por todos, quando chaunarem por mim.

A vossa missão deve limitar-se a povoar esta ilha magnifica, onde vos reunirão todos os atractivos, e a difundir o coraço de vossos descendentes, culto que me pertence. Fóra deste sítio de delicias, o globo é deshabitado e inhospito. Se conto o crescimento de vossos filhos à terra que vos concedo for pequena partâ os con-

ter, que elles me interrogarem entre saudades e eu lhes transmitem a minha contado?

Foram estas as suas ultimas palavras, fuidas as quais Brahma desapareceu das vistas do primeiro homem.

Então Adima, voltando-se para sua formosa companheira, sentiu-se dominado pela mais profunda commoção, contemplando-a... O coração estremecendo-lhe no peito, atravessado pelo influxo suave de tão perfeita formosura...

Ela, recollida na sua exandla virginal, tremia de descontentes de deuses, fita de deusa de deus.

Sens longos cabos desenrolavam-se em caprichosas espirais em volta das selas nus,

como soluçando um protesto e ultra-

batulhante commoção que a vez pri-moria agitava.

Trémulo e fabricante, Adima transpondo o abysmo dos poucos passos que os separam, ao longo, o sol do poente ia afundir-se nas vagas; porto as flores das bananeiras elevavam-se para o céo para estancarem a sede margotante do orvalho vespertino, ranchos de milhares de avos de plumagens multicolores, murmuravam doces ondulações no folhagem dos tamarindos e das palmeiras, inclinavam phosphorescentes voltejaram em todos os sentidos; e o céo vastíssimo de todas estas harmonias ascendentes, aspirações de incenso, um volto do thymo da Brahma, que se exaltava sobreando as doces primícias da sua obra incomparável.

Adima arrisca a mão no deleite voluptuoso da cabelleira perfumada de sua mulher; uma violenta agitação porcorre todo o seu sor... Prende-lha o corpo nos braços soluçando-lhe do manto, entre as caricias do primeiro beijo, os mais doces alaguis do primeiro amor, *Héva*, Adima, disseram a um tempo; e ambos, perdidos, abraçados, na chama de uma atração irresistivel, compreenderam a felicidade sem termo que Praha lhes annunciava.

A noite descerá do cimo das florestas alargando no seu manto escuro o sollo publicando da castidade; as aves tishiam comunicando de respeito, fechando os olhos nas dobras das suas azas, e os ecos de natureza espalhavam pelo espaço infinito o mais doce de todos os inimigos - amor.

Adima e Héva viveram por muito tempo no mais delicioso encanto, na mais perfeita felicidade. Nada havia que perturbasse este extasis de dulcissimo afecto. Estendiam as mãos, e os fructos mais saborosos se desprendiam das arvores; dobravam o corpo, e fontes de fina agua corriam a inundar-los; e os arros mais preceitos e esgalhado excediam em torno deles:

Um dia, porém, um extrâno desejo invadiu a alma de Adima. Cioso da felicidade dos dous amantes, e da gloria inigualavel de Brahma, o principio mal-dos Rakhshasas (espírito do mal) invadiu o sanctuário purissimo do seu affecto inebriando-lhe loucas aspirações.

Passavam no ilha, disse elle a Héva, talvez que haja ainda lugar mais deitado para nossa felicidade.

Hova, tímida e ressustada, relojou-se as últimas palavras de Brahma, rendida ao império dos attractivos da sensualidade, seguiu-o com o coração ratalhado entre o medo e o amor. Durante dias e meses empenhava a descripção, parando à sombra das arvores gigantes, à beira das impletas fontes. Grecia a curiosidade de Adima e o inexplicavel terror de sua mimosa compaixencia.

- Adima, dizia ella, não vamos mais longe. Lembrâr-nos das ordeas de Brahma; não sei que vago sentimento me pregothisse na sua desgraça.

- Não temas, lhe respondeu o desvairado; o teu não é a terra inóspita das mortes, que nos faliu. Pois não vés ainda os mesmos fructos, as mesmas aves e a pura agua?

Chegaram enfim ao extremo da ilha. Porto estava o mar, formando o pequeno braco que os separava do continente, e à flor da agua um ponto de rochedos ligava as duas regiões.

De outro lado a terra parecia estender-se ao infinito, coberta das mais sedutoras roupagens. Arvores gigantes enlaçavam no ar os seus lindissimos ramos, cobertos de onxantes de avos e insetos. Por baixa corriam innumeros regatos; os arrozes ondulavam, e as mais famosas flores se desenrolavam em primorosos matizes.

- Que encantadora região, diz Adima; como devem ser deliciosos aquelles fructos, frescas aquellas sombras, envergando os gorjetos daquelas aves que voejam nos arcos. Vamos gosar tantas delicias.

Estante Héva, a timida gazella que uma illimitada dedicação rendia no mais doloroso constrangimento, deitâ-se nos pés do marido, chorâ, supplica-lho que se recordo dos mandados do Senhor.

- Pois não somos tão felizes? Não temos aqui quanto desejamos nossas corações? Para que ir à aventura, desagrando a quem nos encheu de tantas delicias.

Estante Héva, a timida gazella que uma illimitada dedicação rendia no mais doloroso constrangimento, deitâ-se nos pés do marido, chorâ, supplica-lho que se recordo dos mandados do Senhor.

- Pois não somos tão felizes? Não temos aqui quanto desejamos nossas corações? Para que ir à aventura, desagrando a quem nos encheu de tantas delicias.

— Seja; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

Mal tinham posto o pé na terra da porciúna, que um medonho estampido echava de todos os lados.

Arvores, flores, fructos, aves quanto lhes seluzira a colica do longe, desapareceram de subito; e a maior medonha aridez se desenrola ante seus olhos. Adima, no rapido presentir do terror, volta veloz sobre a ponte; um estropiado movimento a enterra nas ondas, deixando apenas as pontas negras dos rochedos, como sinistro signal da antiga passagem, de color roxo.

Então, Adima, cercado de pavores, assaltado pelos rumoros, humilhado, perseguido, e no pé do deserto o rusto engorgonhado, o vértigo na areia lagrimas de sangüíneo pranteo. A arrogante desobediencia do filo pranteo, contrastava com a covardia despresível do agora.

E neste momento solene do cruelissimas provações, de inexcedíveis desejos, que essa fragil creatura, que viu minuscula o acanhado no caminho da perdição, se alegrava aguda choia de fôr, heromiu-se, rival, forte, energica e arrojada.

— Ergue-te, desgraçado; não solles o teu crimo com as armas da ignominia. Peccamos, sim; mas a enorimido do nosso delito é um despresível nada diante da infinitudo do ser a quem devemos tudo. Ergue-te, levanta communio os olhos para esse infinito dos céos, dirige-as tuas preces ao senhor, oramos juntos, e o céo estenderá sobre nós o manto infinito da sua misericordia.

A este lamento tão nobre, a este grito almejado solucado, uma voz se prêce o drama do solo das nuvens:

— Mulher, o teu passado não foi sonâo a prova da tua obediencia, levando até ao martyrio do tuo mimoso sentimento a grandeza da tua dedicacão por esse sor que quô colloquo no teu lado o que te manteria adorar. Oh! e para cumulo da tua generosa dedicação, nem a confiança na minha elemosnia te abandonou na hora extrema do descontento! A tua doçura e confiança exaltaram-te a ti e lhe perdoaram a elle.

Mas a torma de delicias que vos confei não mais vos portaráncer. Por vossa causa o anjo do mal acaba de invadir a terra... Vossos filhos, reduzidos à miseria e condemnados ao trabalho, tocariam à metâ do crime o seu sor por elles esquecido.

Mas a tua virtude não ficará sem premio. Eu mandarei meu filho, Wizlum, que incarnará no seio de uma iniqua, dererrá sobre todos a doce esperança de purissima felicidade, e a mulher ainda não alcançou tão justa remuneracão da sua magestosa suprioridade.

— Adima, dizia ella, não vamos mais longe. Lembrâr-nos das ordeas de Brahma; não sei que vago sentimento me pregothisse na sua desgraça.

— Não temas, lhe respondeu o desvairado; o teu não é a terra inóspita das mortes, que nos faliu. Pois não vês ainda os mesmos fructos, as mesmas aves e a pura agua?

— Chegaram enfim ao extremo da ilha. Porto estava o mar, formando o pequeno braco que os separava do continente, e à flor da agua um ponto de rochedos ligava as duas regiões.

De outro lado a terra parecia estender-se ao infinito, coberta das mais sedutoras roupagens. Arvores gigantes enlaçavam no ar os seus lindissimos ramos, cobertos de onxantes de avos e insetos. Por baixa corriam innumeros regatos; os arrozes ondulavam, e as mais famosas flores se desenrolavam em primorosos matizes.

— Que encantadora região, diz Adima;

como devem ser deliciosos aquelles fructos, frescas aquellas sombras, envergando os gorjetos daquelas aves que voejam nos arcos. Vamos gosar tantas delicias.

Estante Héva, a timida gazella que uma illimitada dedicação rendia no mais doloroso constrangimento, deitâ-se nos pés do marido, chorâ, supplica-lho que se recordo dos mandados do Senhor.

— Pois não somos tão felizes? Não temos aqui quanto desejamos nossas corações? Para que ir à aventura, desagrando a quem nos encheu de tantas delicias.

— Seja; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

Mal tinham posto o pé na terra da porciúna, que um medonho estampido echava de todos os lados.

Arvores, flores, fructos, aves quanto lhes seluzira a colica do longe, desapareceram de subito; e a maior medonha aridez se desenrola ante seus olhos. Adima, no rapido presentir do terror, volta veloz sobre a ponte; um estropiado movimento a enterra nas ondas, deixando apenas as pontas negras dos rochedos, como sinistro signal da antiga passagem, de color roxo.

Então, Adima, cercado de pavores, assaltado pelos rumoros, humilhado, perseguido, e no pé do deserto o rusto engorgonhado, o vértigo na areia lagrimas de sangüíneo pranteo. A arrogante desobediencia do filo pranteo, contrastava com a covardia despresível do agora.

E neste momento solene do cruelissimas provações, de inexcedíveis desejos, que essa fragil creatura, que viu minuscula o acanhado no caminho da perdição, se alegrava aguda choia de fôr, heromiu-se, rival, forte, energica e arrojada.

— Ergue-te, desgraçado; não solles o teu crimo com as armas da ignominia. Peccamos, sim; mas a enorimido do nosso delito é um despresível nada diante da infinitudo do ser a quem devemos tudo. Ergue-te, levanta comunio os olhos para esse infinito dos céos, dirige-as tuas preces ao senhor, oramos juntos, e o céo estenderá sobre nós o manto infinito da sua misericordia.

— Mulher, o teu passado não foi sonâo a prova da tua obediencia, levando até ao martyrio do tuo mimoso sentimento a grandeza da tua dedicacão por esse sor que quô colloquo no teu lado o que te manteria adorar. Oh! e para cumulo da tua generosa dedicação, nem a confiança na minha elemosnia te abandonou na hora extrema do descontento!

— Adima, dizia ella, não vamos mais longe. Lembrâr-nos das ordeas de Brahma; não sei que vago sentimento me pregothisse na sua desgraça.

— Não temas, lhe respondeu o desvairado; o teu não é a terra inóspita das mortes, que nos faliu. Pois não vês ainda os mesmos fructos, as mesmas aves e a pura agua?

— Chegaram enfim ao extremo da ilha. Porto estava o mar, formando o pequeno braco que os separava do continente, e à flor da agua um ponto de rochedos ligava as duas regiões.

De outro lado a terra parecia estender-se ao infinito, coberta das mais sedutoras roupagens. Arvores gigantes enlaçavam no ar os seus lindissimos ramos, cobertos de onxantes de avos e insetos. Por baixa corriam innumeros regatos; os arrozes ondulavam, e as mais famosas flores se desenrolavam em primorosos matizes.

— Que encantadora região, diz Adima;

como devem ser deliciosos aquelles fructos, frescas aquellas sombras, envergando os gorjetos daquelas aves que voejam nos arcos. Vamos gosar tantas delicias.

Estante Héva, a timida gazella que uma illimitada dedicação rendia no mais doloroso constrangimento, deitâ-se nos pés do marido, chorâ, supplica-lho que se recordo dos mandados do Senhor.

— Pois não somos tão felizes? Não temos aqui quanto desejamos nossas corações? Para que ir à aventura, desagrando a quem nos encheu de tantas delicias.

— Seja; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

Mal tinham posto o pé na terra da porciúna, que um medonho estampido echava de todos os lados.

Arvores, flores, fructos, aves quanto lhes seluzira a colica do longe, desapareceram de subito; e a maior medonha aridez se desenrola ante seus olhos. Adima, no rapido presentir do terror, volta veloz sobre a ponte; um estropiado movimento a enterra nas ondas, deixando apenas as pontas negras dos rochedos, como sinistro signal da antiga passagem, de color roxo.

Então, Adima, cercado de pavores, assaltado pelos rumoros, humilhado, perseguido, e no pé do deserto o rusto engorgonhado, o vértigo na areia lagrimas de sangüíneo pranteo. A arrogante desobediencia do filo pranteo, contrastava com a covardia despresível do agora.

E neste momento solene do cruelissimas provações, de inexcedíveis desejos, que essa fragil creatura, que viu minuscula o acanhado no caminho da perdição, se alegrava aguda choia de fôr, heromiu-se, rival, forte, energica e arrojada.

— Ergue-te, desgraçado; não solles o teu crimo com as armas da ignominia. Peccamos, sim; mas a enorimido do nosso delito é um despresível nada diante da infinitudo do ser a quem devemos tudo. Ergue-te, levanta comunio os olhos para esse infinito dos céos, dirige-as tuas preces ao senhor, oramos juntos, e o céo estenderá sobre nós o manto infinito da sua misericordia.

— Mulher, o teu passado não foi sonâo a prova da tua obediencia, levando até ao martyrio do tuo mimoso sentimento a grandeza da tua dedicacão por esse sor que quô colloquo no teu lado o que te manteria adorar. Oh! e para cumulo da tua generosa dedicação, nem a confiança na minha elemosnia te abandonou na hora extrema do descontento!

— Adima, dizia ella, não vamos mais longe. Lembrâr-nos das ordeas de Brahma; não sei que vago sentimento me pregothisse na sua desgraça.

— Não temas, lhe respondeu o desvairado; o teu não é a terra inóspita das mortes, que nos faliu. Pois não vês ainda os mesmos fructos, as mesmas aves e a pura agua?

— Chegaram enfim ao extremo da ilha. Porto estava o mar, formando o pequeno braco que os separava do continente, e à flor da agua um ponto de rochedos ligava as duas regiões.

De outro lado a terra parecia estender-se ao infinito, coberta das mais sedutoras roupagens. Arvores gigantes enlaçavam no ar os seus lindissimos ramos, cobertos de onxantes de avos e insetos. Por baixa corriam innumeros regatos; os arrozes ondulavam, e as mais famosas flores se desenrolavam em primorosos matizes.

— Que encantadora região, diz Adima;

como devem ser deliciosos aquelles fructos, frescas aquellas sombras, envergando os gorjetos daquelas aves que voejam nos arcos. Vamos gosar tantas delicias.

Estante Héva, a timida gazella que uma illimitada dedicação rendia no mais doloroso constrangimento, deitâ-se nos pés do marido, chorâ, supplica-lho que se recordo dos mandados do Senhor.

— Pois não somos tão felizes? Não temos aqui quanto desejamos nossas corações? Para que ir à aventura, desagrando a quem nos encheu de tantas delicias.

— Seja; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

Mal tinham posto o pé na terra da porciúna, que um medonho estampido echava de todos os lados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi-morto da sua Héva, Adima ergueu a distancia que o separe do continente, transpondo, em vertiginosa carreira, as crista, dos rochedos intercalados.

— Secega; nós voltaremos. Que mal pode vir de uma singela visita a um lugar desconhecido que se nos mostra tão bello?

Tomando nos seus braços o corpo desfalecido e semi